

A internet, além da **pornografia**, oferece uma vasta possibilidade de encontros e desencontros; com o youtube e as redes sociais, adolescentes e jovens podem, com muito mais facilidade, expor suas vidas e corpos e também observar a vida e os corpos de outras pessoas. É preciso que os jovens estejam cientes dos riscos que tais comportamentos acarretam para um desenvolvimento saudável da **sexualidade**. Há uma vasta lista de transtornos sexuais que podem se desenvolver com a repetição de certos comportamentos. Neste artigo quero falar de dois especificamente, são eles o **exibicionismo** e o **voyeurismo**.

O que é o **exibicionismo**? Consiste em intensas necessidades sexuais recorrentes e em fantasias sexuais excitantes ligadas à exposição dos próprios órgãos genitais a pessoas estranhas. Em algumas ocasiões o indivíduo se masturba ao expor-se ou ao ter estas fantasias.

É importante lembrar que para que seja considerado um transtorno este comportamento deve ser recorrente e acontecer pelo menos durante um período de seis meses. Muitos jovens experimentam em algum momento estas fantasias, isoladamente elas não podem ser consideradas como um transtorno.

Embora o **exibicionismo** seja especificamente dos órgãos genitais, há especialmente no Brasil um tipo de exibicionismo sensual por parte dos adolescentes. A cultura do sexo motiva a exposição do corpo, o funk e outras músicas populares pregam

que o valor da feminilidade está apenas na exposição do corpo. Além de incentivar um comportamento que pode vir a se tornar um transtorno, esta cultura desvaloriza a pessoa humana e impede o desenvolvimento de relacionamentos saudáveis, especialmente o desenvolvimento de um namoro regado no respeito e no amor.

Um **transtorno psicológico sexual** afeta o comportamento, as emoções e o sistema nervoso causando ansiedade, desequilíbrio mental, depressão e até mesmo pânico.

O **voyeurismo** é outro transtorno também presente na internet, ele consiste em intensas necessidades sexuais recorrentes e em fantasias sexuais excitantes que implicam o fato de que a pessoa observa ocultamente outras pessoas quando estão nuas ou em atividade sexual, a pessoa age de acordo com estas necessidades ou se sente perturbada por causa delas.

Geralmente, o exibicionista se encontra com o voyeur em suas fantasias, pois um alimenta o transtorno do outro. No mundo virtual isto acontece e muito. É preciso ter cuidado. Um jovem consciente sabe o **valor** de sua vida e de sua sexualidade sabe que não precisa se exhibir para conseguir atenção de quem é digno de seu amor. As meninas precisam estar alertas de que expor seus corpos não lhes garante sucesso na vida afetiva, muito pelo contrário, a experiência mostra que os homens evitam assumir compromisso com mulheres que se exibem e são fáceis de serem conquistadas.

Aos rapazes e moças que se vêem no risco de desenvolverem o voyeurismo é importante lembrar que um relacionamento real de troca de ideias, emoções e afeto é muito mais produtivo e saudável do que os momentos secretos atrás de uma tela de computador. Vão aos grupos, às reuniões, às festas, chamem os amigos para sair, divertir, passear, há um mundo de possibilidades lá fora e seu **verdadeiro amor** certamente está em algum lugar por lá.